



Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista

Sicoob Cocred

**Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 30 de junho de
2016 – Não auditadas**

Índice

Balancos patrimoniais	2
Demonstração das sobras	3
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis	6
3 Caixa e equivalentes de caixa	9
4 Títulos e valores mobiliários	10
5 Relações interfinanceiras	11
6 Operações de crédito	11
7 Outros créditos	14
8 Outros bens e valores a receber	15
9 Investimentos	15
10 Imobilizado	16
11 Intangível	16
12 Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	17
13 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	17
14 Obrigações por empréstimos e repasses	18
15 Obrigações sociais e estatutárias	19
16 Obrigações fiscais e previdenciárias	19
17 Outras obrigações	20
18 Provisões para contingências	20
19 Patrimônio líquido	21
20 Outros dispêndios administrativos	23
21 Outros ingressos operacionais	23
22 Outros dispêndios operacionais	24
23 Partes relacionadas	24
24 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	25
25 Instrumentos financeiros	26
26 Gerenciamento de riscos	27
27 Garantias	29
28 Cobertura de seguros	29

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Balancos patrimoniais em 30 de junho Em milhares de reais

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2016	2015
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	3	9.434	10.908	Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	12	996.923	928.444
Títulos e valores mobiliários	4	504.215	305.896	Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	13	210.669	134.615
Relações interfinanceiras	5	23.579	32.739	Relações de interdependência	3	3	5
Operações de crédito	6	991.364	762.324	Obrigações por empréstimos e repasses	14	555.936	407.688
Outros créditos	7	32.945	55.251	Obrigações sociais e estatutárias	15	6.550	5.773
Outros bens e valores a receber	8	182	123	Obrigações fiscais e previdenciárias	16	1.435	1.083
		<u>1.561.720</u>	<u>1.167.241</u>	Outras obrigações	17	40.310	32.620
						<u>1.811.827</u>	<u>1.510.227</u>
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	4	348.243	368.850	Obrigações por empréstimos e repasses	14	400.268	466.877
Operações de crédito	6	433.976	568.202	Obrigações sociais e estatutárias	15	1.872	1.976
Outros créditos	7	209.427	178.486	Outras obrigações	17	37	168
Outros bens e valores a receber	8	51.337	63.955	Provisões para contingências	18	121.525	94.092
		<u>1.042.983</u>	<u>1.179.494</u>			<u>523.701</u>	<u>563.113</u>
Permanente				Patrimônio líquido	19		
Investimentos	9	64.508	59.640	Capital social		244.248	236.939
Imobilizado	10	9.140	7.792	Reserva legal		94.658	91.513
Intangível	11	2.069	2.023	Sobras acumuladas		5.985	14.399
		<u>75.717</u>	<u>69.456</u>			<u>344.892</u>	<u>342.851</u>
Total do Ativo		<u><u>2.680.420</u></u>	<u><u>2.416.191</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>2.680.420</u></u>	<u><u>2.416.191</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Demonstração das sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ingressos da intermediação financeira			
Operações de crédito		110.160	84.658
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		39.475	31.107
		<u>149.635</u>	<u>115.766</u>
Dispêndios da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(61.644)	(47.311)
Operações de empréstimos e repasses		(28.536)	(19.962)
Provisões para perdas com operações de crédito e com outros créditos	6.3 e 7	(39.601)	(26.303)
		<u>(129.781)</u>	<u>(93.577)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>19.853</u>	<u>22.189</u>
Outros ingressos (dispêndios) operacionais			
Ingressos de prestação de serviços		3.252	2.523
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	25.2	(403)	1.173
Dispêndios de pessoal, honorários da administração e do Conselho Fiscal		(14.885)	(11.319)
Dispêndios tributários		(490)	(541)
Outros dispêndios administrativos	20	(17.684)	(14.132)
Outros ingressos operacionais	21	33.104	26.052
Outros dispêndios operacionais	22	(15.896)	(10.864)
		<u>(13.002)</u>	<u>(7.109)</u>
Resultado operacional		6.852	15.080
Despesas não operacionais, líquidas		<u>(719)</u>	<u>(547)</u>
Sobras/ lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		6.134	14.533
Imposto de renda e contribuição social		<u>(149)</u>	<u>(135)</u>
Sobras/ lucro líquido do semestre		<u><u>5.985</u></u>	<u><u>14.399</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2014		240.271	88.513	20.302	349.087
Destinação das sobras de 2014	19.3	4.094	3.000	(13.080)	(5.986)
Distribuição de sobras				(7.223)	(7.223)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas (sobras/perdas) líquido do semestre		(7.426)			(7.426)
		<u> </u>	<u> </u>	<u>14.399</u>	<u>14.399</u>
Em 30 de junho de 2015		<u>236.939</u>	<u>91.513</u>	<u>14.399</u>	<u>342.851</u>
Em 31 de dezembro de 2015		248.795	91.866	16.958	357.620
Destinação das sobras de 2015	19.3	5.620	2.792	(9.110)	(698)
Distribuição de sobras				(7.847)	(7.847)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas (sobras/perdas) líquido do semestre		(10.166)			(10.166)
		<u> </u>	<u> </u>	<u>5.985</u>	<u>5.985</u>
Em 30 de junho de 2016		<u>244.248</u>	<u>94.658</u>	<u>5.985</u>	<u>344.892</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho
 Em milhares de reais

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobras do semestre	5.985	14.399
Ajustes		
Depreciação e amortização	1.666	1.623
Resultado das baixas do ativo imobilizado e diferido		
Provisão para perda com operações de créditos e outros créditos	39.601	26.303
Provisão para contingências	(26.435)	9.068
	<u>20.817</u>	<u>51.393</u>
Variações nos ativos e passivos		
Operações de crédito	(53.294)	(158.556)
Outros créditos	(10.553)	(41.096)
Outros bens e valores a receber	12.560	25.964
Títulos e valores mobiliários	(177.712)	(151.151)
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	68.479	139.800
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	76.054	13.723
Obrigações por empréstimos e repasses	81.639	184.260
Relações de interdependência	(2)	(10)
Obrigações sociais e estatutárias	80	3.588
Outras obrigações	(5.505)	(43.124)
	<u>12.562</u>	<u>24.791</u>
Caixa proveniente das operações	12.562	24.791
Imposto de renda e contribuição social pagos	(149)	(135)
	<u>12.413</u>	<u>24.657</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>12.413</u>	<u>24.657</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aporte de capital em investimentos	(4.396)	(2.223)
Recebimentos de investimentos	4.219	
Recebimentos pelas vendas de bens do imobilizado		48
Aquisições de ativo imobilizado	(4.125)	(574)
Aquisições de ativo intangível	(730)	(829)
	<u>(5.032)</u>	<u>(3.578)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(5.032)</u>	<u>(3.578)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(10.166)	(7.426)
Sobras distribuídas	(7.847)	(7.223)
	<u>(18.013)</u>	<u>(14.649)</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	<u>(18.013)</u>	<u>(14.649)</u>
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(10.633)	6.430
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício (Nota 3)	<u>43.647</u>	<u>37.216</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício (Nota 3)	<u><u>33.014</u></u>	<u><u>43.647</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista ("Sicoob Cocred") é uma cooperativa de crédito singular de livre admissão com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo (Nota 24) e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB.

O Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento - PAs nos municípios de Barretos, Barrinha, Bastos, Batatais, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Marília, Morro Agudo, Ocaúçu, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embauba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio de Mesquita, Lucélia, Luiz Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlândia, Oscar Bressane, Oswaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiróz, Quintana, Rinópolis, Sales de Oliveira, São Simão, Santo Antônio da Alegria, Serra Azul, Taiaçu, Taiuva e Vista Alegre do Alto.

O Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- (ii) proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; e
- (iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 27 de julho de 2016.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Descrição das principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

2.2.2 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

2.2.3 Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

2.2.4 Investimentos

Os investimentos são avaliados ao método do custo de aquisição.

2.2.5 Imobilizado

Móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação, equipamentos de processamento de dados e outros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados no Resultado não operacional.

2.2.6 Intangível - Softwares

Os valores registrados no ativo intangível do Sicoob Cocred se referem a softwares adquiridos após setembro de 2008, capitalizados no ativo intangível e amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

2.2.7 Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

2.2.8 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

2.2.9 Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535, revogada pela Resolução CMN nº 3.823.

2.2.10 Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.2.11 Apuração das sobras

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

2.2.12 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda e para a contribuição social, conforme disposto na legislação (Lei 5.764/71, nos artigos 85, 86, 88 e 111).

O resultado apurado em operações realizadas com atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, é isento de tributação, conforme dispõe o Regulamento de Imposto de Renda (Decreto-lei 3.000/99).

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidades	9.434	10.908
Relações interfinanceiras (Nota 5)	<u>23.579</u>	<u>32.739</u>
	<u>33.014</u>	<u>43.647</u>

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2.1).

4 Títulos e valores mobiliários

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	2016	2015
Títulos de renda fixa (i)	217.291	3.595
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC (ii)	430.388	487.277
Cotas de fundo de investimento (iii)	87.245	125.828
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	10.052	5.194
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.699	1.526
Certificados de Recebíveis Imobiliários (iv)		20.945
Debêntures (v)		5.176
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (vi)	52.143	24.099
Letras Financeiras - LF	1.282	1.107
Cotas de fundo Multimercado (vii)	52.359	
	852.459	674.747
Ativo circulante	504.215	305.896
Realizável a longo prazo	348.243	368.850

(i) Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de Depósito Interbancário – CDI, realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(ii) Os Recibos de Depósito Cooperativos - RDC referem-se substancialmente a aplicações financeiras mantidas no Sicoob São Paulo (Nota 24.2).

(iii) As Cotas de fundo de investimento referem-se a aplicações financeiras realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(iv) Os Certificados de Recebíveis Imobiliário – CRI referem-se à cessão de crédito de Cédulas de crédito Bancário – CCBs, líquido das parcelas recebidas.

(v) A debentures referem-se a papéis emitidos pelo Banco Bradesco S/A.

(vi) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA referem-se à cessão de crédito de cédulas de produtos rural financeiro – CPRFs, líquido das parcelas recebidas.

(vii) O fundo de investimento multimercado refere-se a aplicações financeiras indexadas em CDI com papéis não padronizados, exclusivo da cooperativa.

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, no SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 30 de junho de 2016, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo realizável a longo prazo têm sua realização prevista substancialmente para 2017 (2015 - realização prevista substancialmente para 2016).

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Relações interfinanceiras

<u>Modalidade</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Conta corrente	<u>23.579</u>	<u>32.739</u>

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do Sicoob SP, conforme definido na Resolução CMN 3.859, possuem liquidez imediata e remuneração de 95% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, os quais resultaram-no primeiro semestre 2016, em ingressos no montante de R\$ 1.778 (2015 - R\$ 1.186), registrados em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 21).

6 Operações de crédito

6.1 Composição da carteira por modalidade

<u>Modalidade</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamentos a depositantes	4.189	2.520
Cheque especial/ Conta garantida	91.370	96.811
Empréstimos e financiamentos	438.769	365.066
Títulos descontados	72.510	52.660
Financiamentos rurais próprios (i)	68.021	106.549
Financiamentos rurais aplicações obrigatórias	25.111	
Financiamentos rurais de repasses	820.586	782.303
Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.3)	<u>(95.215)</u>	<u>(75.384)</u>
	1.425.340	1.330.525
Ativo circulante	<u>991.364</u>	<u>762.324</u>
Realizável a longo prazo	<u>433.976</u>	<u>568.202</u>

(i) Incluem renegociações realizadas no período de 2000 a 2003, para o alongamento de dívidas de associados originadas na modalidade de crédito rural, realizadas com base no Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA, no montante de R\$ 33.486 (2015 - R\$ 29.853). Essas operações são garantidas por Títulos do Tesouro Nacional de associados, com vencimento para 2020 a 2026, nas mesmas datas de vencimentos dos ativos.

6.2 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
2016		335.038
2017	267.227	158.515
2018	93.609	28.562
2019	30.666	15.331
2020 a 2025	<u>42.475</u>	<u>30.757</u>
	<u><u>433.976</u></u>	<u><u>568.202</u></u>

6.3 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	64.945	61.031
(-) Créditos baixados para prejuízo	(11.250)	(7.438)
Provisão constituída no semestre	<u>41.520</u>	<u>21.790</u>
Saldo final	<u><u>95.215</u></u>	<u><u>75.384</u></u>

6.4 Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 12.281 no semestre findo em 30 de junho de 2016 (2015 - R\$ 7.808), e foi registrada em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 21).

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.5 Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão	2016			2015		
		Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total
AA	0%						
A	0,5%		936.927	936.927	1.402	994.563	995.965
B	1%	13.479	298.626	312.105	2.724	220.286	223.011
C	3%	8.329	92.080	100.408	1.969	75.236	77.205
D	10%	10.725	51.027	61.752	1.689	26.305	27.993
E	30%	2.797	5.183	7.981	1.251	2.101	3.352
F	50%	13.161	21.647	34.808	1.339	17.625	18.964
G	70%	1.826	25.344	27.171	2.334	20.496	22.830
H	100%	23.627	15.777	39.405	8.818	27.772	36.590
		73.944	1.446.612	1.520.556	21.526	1.384.383	1.405.909
Provisão para perdas com operações de crédito		(33.782)	(61.433)	(95.215)	(11.759)	(63.625)	(75.384)
Total		40.161	1.385.179	1.425.340	9.767	1.320.758	1.330.525

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Outros créditos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cédulas de Produto Rural Financeiro - CPRF (i)	15.328	16.444
Títulos e créditos a receber com característica de operações de crédito (ii)	14.631	11.725
Devedores por Compra de Valores e Bens (iii)	101.473	130.618
Depósitos em garantia (Nota 18)	120.854	94.297
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25.2)	1.292	948
Outros	1.140	962
Provisão para perdas (iv)	<u>(12.345)</u>	<u>(21.258)</u>
	242.372	233.738
Ativo circulante	<u>32.945</u>	<u>55.251</u>
Realizável a longo prazo	<u>209.427</u>	<u>178.486</u>

- (i) Referem-se a CPRFs adquiridas pelo Sicoob Cocred junto aos seus associados, lastreadas em commodities agrícolas. Esses títulos são remunerados substancialmente, por juros pré-fixados, com vencimentos previsto substancialmente para os exercícios de 2016 (Nota 21).
- (ii) Referem-se a renegociações de operações de crédito, as quais serão liquidadas mediante a entrega física de produtos, substancialmente açúcar total recuperável - ATR, em até onze anos. Esses produtos serão recebidos e comercializados pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCAN, que assume contratualmente a obrigação de repassar os valores recebidos pelas vendas ao Sicoob Cocred.
- (iii) Referem-se a títulos a receber pela venda de imóveis recebidos em renegociações de dívidas de operações de crédito, atualizados, substancialmente, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ou pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (iv) Refere-se a provisão para perdas na realização das CPRFs e dos títulos de crédito a receber com característica de operações de crédito, constituída de acordo com os termos da Resolução CMN nº 2.682.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	14.897	17.516
(-) Créditos baixados para prejuízo	(634)	(770)
Provisão constituída no semestre	242	4.513
(-) Reversão da provisão	<u>(2.160)</u>	<u></u>
Saldo final	<u>12.345</u>	<u>21.258</u>

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Outros bens e valores a receber

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Bens não de uso próprio (i)	54.653	67.166
(-) Provisão para perdas	(3.316)	(3.211)
Materiais de uso e consumo	177	119
Despesas antecipadas	5	5
	<u>51.518</u>	<u>64.078</u>
Ativo circulante	<u>182</u>	<u>123</u>
Realizável a longo prazo	<u>51.337</u>	<u>63.955</u>

(i) Os bens não de uso próprio referem-se a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito renegociadas registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado.

A partir de novembro de 2014, através da carta circular interna 311/2014 o Sicoob Confederação padronizou a contabilização de entrada de Bens, onde seu registro contábil passou a ser limitado ao valor da dívida registrada na Central de Risco, devendo ser realizada a diferença momento da alienação do bem.

9 Investimentos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	42.308	38.701
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	22.113	20.856
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA	77	74
Outros	10	8
	<u>64.508</u>	<u>59.640</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2016, o Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 250, R\$ 2.604 e R\$ 3, no Sicoob São Paulo, no BANCOOB e na Copercana, respectivamente (2015 - R\$ 249, R\$ 1.972 e R\$ 1, no Sicoob São Paulo, no BANCOOB e na Copercana respectivamente). Adicionalmente, sobras foram distribuídas no montante de R\$ 1.581, R\$ 2.604 e R\$3 pelo Sicoob São Paulo, BANCOOB e Copercana, respectivamente (2015 - R\$ 1.973, R\$ 1.850 e R\$1 pelo Sicoob São Paulo, BANCOOB e Copercana respectivamente) e no segundo semestre de 2015 foi realizada a venda de ações do BANCOOB para o Sicoob São Paulo no montante total de R\$ 3.000.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

	2016		2015		%
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação
Móveis, utensílios e equipamentos	4.530	(2.164)	2.366	2.108	10
Sistemas de comunicação	40	(12)	28	11	10
Equipamentos de processamento de dados	4.956	(3.401)	1.555	1.184	20
Veículos	718	(421)	297	431	20
Sistemas de vigilância	1.336	(920)	416	304	20
Instalações (i)	11.251	(7.977)	3.274	2.494	20
Obras em andamento (ii)	1.205		1.205	1.259	
	<u>24.035</u>	<u>(14.895)</u>	<u>9.140</u>	<u>7.792</u>	

(i) A variação do saldo refere-se à reclassificação solicitada pelo BACEN dos investimentos em instalações de terceiros, contabilizados anteriormente em ativo diferido, para ativo imobilizado na rubrica instalações, conforme plano de contas do COSIF (Circular 1.273).

(ii) Refere-se a projeto de expansão ou melhoria de P.A.s em andamento.

11 Intangível

	2016		2015		%
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de amortização
Softwares	<u>4.369</u>	<u>(2.300)</u>	<u>2.069</u>	<u>2.023</u>	10

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Depósitos à vista, à prazo e sob aviso

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos à vista	156.713	118.318
Depósitos sob aviso e à prazo	<u>840.210</u>	<u>810.126</u>
	<u>996.923</u>	<u>928.444</u>

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Este fundo tem como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN 4.150/2012.

13 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

<u>Modalidade</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
LCA - Juros fixos	8.272	18.516
LCA - Juros variáveis	<u>202.397</u>	<u>116.099</u>
	<u>210.669</u>	<u>134.615</u>

As Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA") são títulos emitidos pelo Sicoob Cocred, com garantia em direitos creditórios do agronegócio mantidos em carteira e tem exigibilidade imediata. Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop – Nota 12).

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2016	2015
Securitização	Juros anuais de 3%	4.268	4.566
Custeio agrícola	Juros anuais de 4,5%		44.056
	Juros anuais de 5,5%	24	235.103
	Juros anuais de 6,50%	486.276	589.327
	Juros anuais de 6,75%	966	1.514
	Juros anuais de 7,75%	10.665	
	Juros anuais de 8,75%	416.380	
	Juros anuais de 10,5%	3.142	
	Juros anuais de TR + 9,5%	34.484	
		<u>956.204</u>	<u>874.565</u>
Passivo circulante		<u>555.936</u>	<u>407.688</u>
Exigível a longo prazo		400.268	466.877

Os montantes de longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

	2016	2015
2.015		
2.016		349.269
2.017	209.543	109.400
2.018	183.232	
2.019	3.225	3.642
2.025	3.670	3.980
2.026	598	585
	<u>400.268</u>	<u>466.877</u>

As obrigações por empréstimos e repasses são garantidas por penhor, cédulas rurais e avais dos diretores.

14.1 Obrigações por repasses interfinanceiros

Em 18 de setembro de 2015, através da CCI nº 311 o Sicoob Confederação modificou a rubrica contábil de registro das operações de repasses captados junto ao Banco Cooperativo do Brasil S.A. BANCOOB, passando a ser utilizada a nomenclatura “Obrigações por repasses interfinanceiros”.

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2016	2015
Custeio agrícola	Juros anuais de 4,5% a 10,50 %	858.830	795.650

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Obrigações sociais e estatutárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	2.698	4.577
Cotas de capital a pagar	<u>5.724</u>	<u>3.173</u>
	8.422	7.749
Passivo circulante	<u>6.550</u>	<u>5.773</u>
Exigível a longo prazo - Cotas de capital a pagar	<u>1.872</u>	<u>1.976</u>

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado líquido, deduzidos os tributos, de operações com não associados (Nota 19.2).

16 Obrigações fiscais e previdenciárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	26	14
Impostos de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ	20	13
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	632	480
Contribuição Previdenciária - INSS	521	440
Programa de Integração Social - PIS	20	15
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	37	19
Imposto sobre Serviços - ISS	22	15
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	155	83
Outros	<u>2</u>	<u>3</u>
	<u>1.435</u>	<u>1.083</u>

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Outras obrigações

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cheques administrativos	6.866	2.111
Despesas com pessoal a pagar	3.733	3.639
Cheques descontados	639	845
Fornecedores de bens e serviços	1.343	1.260
Procapcred (i)	20.063	22.786
Instrumentos financeiros e derivativos	593	1.013
Outras	7.111	1.134
	<u>40.347</u>	<u>32.788</u>
Passivo circulante	40.310	32.620
Exigível a longo prazo	37	168

(i) Refere-se a obrigação assumida pelo Sicoob Cocred, até março de 2014, decorrente das operações de PROCAPCRED (Nota 22).

18 Provisões para contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

Nas datas das demonstrações financeiras, o Sicoob Cocred apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Tributárias (substancialmente, IRRF (i))	120.481	94.038
Trabalhistas (ii)	46	54
Garantias Prestadas	998	
	<u>121.525</u>	<u>94.092</u>

(i) O Sicoob Cocred questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte -IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com o Sicoob Cocred. Conseqüentemente, vem registrando as correspondentes obrigações, que em 30 de junho de 2016 correspondem a R\$ 120.397, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados a esse assunto, no mesmo montante (2015 - R\$ 93.954).

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas em que o Sicoob Cocred é parte envolvida, foram constituídas as provisões no montante de R\$ 46, bem como efetuados os correspondentes depósitos judiciais no montante de R\$ 225 (2015 - R\$ 54 e R\$ 128, respectivamente).

(a) Processos classificados como possível perda

O Sicoob Cocred é envolvido em outros processos trabalhistas em andamento e está discutindo essas questões na esfera administrativa. Essas questões foram avaliadas pela administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, como de possível perda em R\$ 46 (2015 - R\$ 110) e, portanto, não são passíveis de registro contábil.

(b) Discussão dos autos de infração do Pis e Cofins

Em 21 de setembro de 2015 a Sicoob Cocred teve ciência do despacho proferido pela 3ª Turma do CARF, da Receita Federal do Brasil, sobre os processos 16327.000482/2005-78 e 16327.000316/2004-91, que tiveram origem nos Autos de Infração sobre PIS e COFINS dos anos de 1999 a 2002, sobre rendimentos de aplicações financeiras que o Sicoob Cocred manteve em sociedades não cooperativas no período, com a decisão de que há a incidência dos referidos impostos por se tratarem de atos não cooperativos. Tratando-se de decisão irrecurável no âmbito administrativo, o Sicoob Cocred, em 18 de dezembro de 2015, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, ingressou na Justiça Federal com uma Ação Anulatória de Débitos Tributários, efetuando os depósitos judiciais dos valores de R\$ 1.132 e R\$ 1.288 Pis e Cofins respectivamente e, com isso, os créditos tributários tiveram sua exigibilidade suspensa.

(c) Êxito na Discussão do auto de infração da CSLL

Em 09 de dezembro de 2015, foi recepcionado pelo Sicoob Cocred, o acordo emitido pela 1ª Turma Ordinária do CARF – Receita Federal do Brasil, com êxito do processo da CSLL sobre rendimento das aplicações financeiras que o Sicoob Cocred manteve em sociedade não cooperativa no período de 1998 a 2003. Desta forma, como a cooperativa não havia efetuado qualquer provisão para contingência, para fazer face a eventual perda relacionada a esse assunto, tal fato não apresentou nenhum impacto na demonstração das sobras.

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

(i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

19.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

- 10% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados do Sicoob Cocred;
- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC;

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-associados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os associados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

19.3 Aprovação das destinações

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2015 e de 2014 foram aprovadas nas assembleias gerais ordinárias realizadas em 23 de março de 2016 e 25 de abril de 2015, respectivamente.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 23 de março de 2016, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para reserva legal, no montante de R\$ 2.792, para Capital social, no montante de R\$5.620, para o Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES, no montante de R\$ 698 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.848, foi distribuído aos associados.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 25 de abril de 2015, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para reserva legal, no montante de R\$ 3.000, para Capital social, no montante de R\$ 4.094, para o Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES, no montante de R\$ 5.986 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.223, foi distribuído aos associados.

19.4 Realização da Reserva legal

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2010, foi aprovado que os recursos destinados a Reserva Legal serão utilizados para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços do Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional do Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 62 do Estatuto Social do Sicoob Cocred.

20 Outros dispêndios administrativos

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Serviços do sistema financeiro	(2.552)	(1.993)
Despesas de comunicação	(1.011)	(811)
Aluguéis	(1.146)	(947)
Serviços diversos contratados	(4.097)	(3.924)
Vigilância e segurança	(1.463)	(1.171)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(989)	(401)
Depreciação e amortização	(1.666)	(1.623)
Manutenção e conservação de bens	(727)	(600)
Despesas de transporte	(706)	(567)
Outros	(3.328)	(2.097)
	<u>(17.684)</u>	<u>(14.132)</u>

21 Outros ingressos operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5 e 24.2)	1.778	1.186
Atualização de CPRF (Nota 7)	888	1.196
Recuperação de créditos baixados (Nota 6.4)	12.281	7.808
Atualização de títulos e créditos a valor de mercado (Nota 7)	3.863	1.562
Distribuição de sobras e dividendos de investimentos (Nota 9)	4.188	3.823
Ganhos na venda de bens não de uso próprio (Nota 7)	774	1.986
Juros sobre venda de bens não de uso próprio (Nota 7)	4.925	4.331
Outros	4.407	4.161
	<u>33.104</u>	<u>26.052</u>

22 Outros dispêndios operacionais

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Descontos concedidos	(1.718)	(978)
Recursos Procapcred (i)	(7.557)	(7.323)
Estorno de juros sobre venda de bens não de uso próprio	(4.255)	
Outros (inclui descontos concedidos na negociação de CPRFs)	<u>(2.366)</u>	<u>(2.564)</u>
	<u>(15.896)</u>	<u>(10.864)</u>

(i) Refere-se a gastos incorridos pelo Sicoob Cocred sobre a assunção da dívida do PROCAPCRED de seus associados limitado ao spread médio de sua carteira de crédito (Nota 17 e 19.1 (ii)).

23 Partes relacionadas

23.1 Pessoal chave da administração

23.1.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no semestre findo em 30 de junho de 2016, montaram a R\$ 1.301 (2015 - R\$ 1.043).

23.1.2 Saldos e transações com o pessoal chave da administração

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
(a) Principais saldos		
Ativo		
Operações de crédito - circulante	15.067	7.575
Outros créditos - circulante	683	
Operações de crédito - não circulante	7.860	15.648
Passivo		
Depósitos a vista e sob aviso	28.754	37.406
LCA	11.720	10.497
Patrimônio líquido		
Capital social	3.514	3.337
(b) Principais operações		
Ingresso com operações de crédito	895	629
Dispêndio com captação	2.702	1.195

As operações de crédito, as LCAs e os depósitos à vista e sob aviso são realizados nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais associados.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.2 Copmob Empreendimentos Imobiliários S.P.E. Ltda. ("Copmob")

A Copmob é uma sociedade de propósito específico, do tipo limitada, sediada em Sertãozinho - SP, para atuação no ramo de empreendimentos imobiliários. A Copmob é controlada pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - Copercana e é administrada por administradores comuns ao Sicoob Cocred.

A Copmob foi constituída em 1º de novembro de 2011 e as operações e saldos estão demonstrados a seguir.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
23.2.1 Principais saldos		
Ativo realizável a longo prazo		
Outros Créditos (Nota 7 (iii))	8.231	23.255
23.2.2 Principais operações		
Juros sobre a venda de bens (Notas 7 (iii) e 21)	540	2.947

24 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

O Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

24.1 Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

24.2 Saldo e transações com o Sicoob São Paulo

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2.016</u>	<u>2015</u>
24.2.1 Principais saldos		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (Nota 5)	23.579	32.739
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	360.817	187.128
Ativo realizável a longo prazo		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	69.570	316.695
Ativo permanente		
Investimentos (Nota 9)	42.308	38.701
Principais operações		
24.2.2 Ingressos de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	26.519	22.773
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 21)	1.778	1.186

O Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

25 Instrumentos financeiros

25.1 Identificação e valorização dos Instrumentos financeiros

O Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, LCAs, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

25.2 Derivativos

No semestre findo em 30 de junho de 2016, o Sicoob Cocred realizou operações no mercado futuro, com o propósito de se proteger contra o risco de flutuações nos preços das commodities negociadas nas operações com Cédulas de Produto Rural Financeira – CPRF (Nota 7). Essas operações resultaram em perdas no montante R\$ 403, registradas como Resultado com instrumentos financeiros, no resultado do semestre (2015 – ganhos no montante R\$ 1.173), os quais não devem ser avaliados isoladamente, mas sim, contrabalanceados com os resultados das operações com CPRF (Nota 21 e 22). Adicionalmente, em 30 de junho de 2015 o Sicoob Cocred possui instrumentos financeiros derivativos em linha com estratégias financeiras aprovadas em política de investimentos da Cooperativa (Opções).

26 Gerenciamento de riscos

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do Risco operacional, Risco de mercado e Risco de Crédito do Sicoob, centralizada no SICOOB Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

26.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

26.2 Riscos de mercado e liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

26.3 Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

26.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Garantias

Em 30 de junho de 2016, o Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados associados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 110.261 (2015 - R\$ 101.794), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para perdas é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

28 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2016, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade do Sicoob Cocred.

* * *